

REDES SOCIAIS: FUGA DA REALIDADE OU UMA NOVA IDENTIDADE?

MARIA ANTÔNIA SOARES COELHO

Escola Estadual de Ensino Médio Gaspar Silveira Martins– Bagé – RS – Brasil

RESUMO

Este artigo visa questionar sobre a verdadeira função das redes sociais dentro da geração Z, suas influências no âmbito social e a real necessidade de sua utilização.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho em questão trás as redes sociais, definindo-as como uma estrutura feita de organizações e pessoas conectadas por um ou vários motivos, que entre elas compartilham valores e objetivos comuns. A influência gerada por esse meio produz uma falsa conexão com o mundo a volta, onde o indivíduo prefere se comunicar através da internet do que por meio pessoal. Com o avanço da tecnologia, a criação de novas redes sociais para fins de relacionamento alienou a grande parte da população contida no mundo, transformando os indivíduos envolvidos em pessoas excluídas da realidade e persistentes na idéia de que a internet pode lhes oferecer uma liberdade de criação de um novo mundo e uma nova identidade.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Está descrito dentre os materiais utilizados na pesquisa, o método de observação do comportamento perante as atividades e programas propostos na internet, tais como o Facebook e a necessidade de exposição de opiniões, acontecimentos e temas, o WhatsApp como primeira opção de comunicação, o Twitter usado para comentar qualquer fato do dia-a-dia, o Tinder para buscar novos relacionamentos, entre outros. Todos eles muitas vezes ocultando a verdadeira personalidade existente do outro lado da tela.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A alienação inicia no momento em que o contato com tais softwares deixa de ser uma atividade de utilidade e passa a ser uma dependência crônica, onde facilmente influenciados por conceitos diversos embaralhados em vastas linhas do tempo, os jovens passam a usar o *post* como sua voz principal. No momento em que o usuário se baseia somente em informações difundidas nas redes sociais ele acaba virando um refém de opiniões e objetivos já formulados a partir de muitas outras visões sobre determinados assuntos. Essa informação diversas vezes pode não envolver sua verdadeira essência transformando-o em um internauta sem uma perspectiva pessoal e particular.

A revolução causada pela internet contribuiu para que a comunicação por meio da tecnologia pudesse chegar a qualquer parte do mundo e para o desenvolvimento em disparada da comunidade virtual. Por outro lado, tornou-se possível que governos e organizações privadas, passassem a ter acesso e monitorar todo tipo de ação dentro da rede. Então, a partir do instante da criação de sua conta em redes sociais é evidente a vulnerabilidade que o sujeito passa a ter, pois são colocados dados pessoais como nome, idade, endereços, filiações, fotos, vídeos e a ter acesso a todas suas conversas, mídias, e particularidades, expondo-as.



4 CONCLUSÃO

E qual o rumo que essa alienação irá nos levar? Quanto tempo mais de procrastinação em frente ao feed de notícias será necessário para que percebamos o atraso em nossa vida real?

As redes sociais devem ser usadas de maneira saudável para comunicação, distração, passa-tempo, trabalho e não como uma troca de realidade por um mundo virtual cheio de contrapontos. Olho no olho, roda de conversa e menos wi-fi são as melhores alternativas para que não nos afundemos cada vez mais nesse mundo infesto de bits por todo lado.

5 REFERÊNCIAS

<http://www.portaleducacao.com.br/informatica/artigos/48367/alienacao-nas-redes-sociais-seja-mais-critico-no-ciberespaco>

http://www.istoe.com.br/assuntos/entrevista/detalhe/342666_A+TECNOLOGIA+GERA+A+ALIENACAO